

REALIZAÇÃO

Embrapa

Cerrados
Transferência de Tecnologia

COLABORADORES

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Embrapa Mandioca e Fruticultura



EQUIPE TÉCNICA

Fábio Gelape Faleiro (Resp.)
Nilton T. Vilela Junqueira (Resp.)
Marcelo Fideles Braga (Resp.)
José Ricardo Peixoto
Rogério de Sá Borges
Soraya C. Barrios de Araújo
Solange R. Monteiro de Andrade
Márcio Elias Ferreira
Milene da Silva Castellen
Marta Dias Soares Scott
Luis Carlos Bernacci

Geovane Alves de Andrade
Graciele Bellon
Keize Pereira Junqueira
Cristiane Andréa de Lima
Dalvimar Gomes Pereira da Silva
Erivanda Carvalho dos Santos
Carolina de Faria Vaz
Luciana Sobral de Souza
Daniel Anacleto da Costa Lage
Kenia Graciele da Fonseca

APOIO FINANCEIRO



LICENCIAMENTO DE VIVEIROS

Informações: (61) 3448-4057, (61) 3448-4241

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



**Primeiro híbrido de
maracujazeiro
ornamental do Brasil**

Embrapa

Cerrados

BRS Estrela do Cerrado

POTENCIAL ORNAMENTAL DO MARACUJAZEIRO

O maracujazeiro possui um grande potencial ornamental, sendo comum a sua utilização em países do Hemisfério Norte há mais de um século como elemento de decoração e também de renda para os produtores. Existem relatos do cultivo do maracujá, como planta ornamental, desde o século XVII, quando a planta foi enviada para o velho mundo envolvida na aura mística criada pelos jesuítas que a usavam para auxiliar na catequização dos índios como símbolo da Paixão de Cristo. Além da mística envolvendo a Paixão de Cristo, o perfume, a exuberância e a beleza das flores também ressaltam a potencialidade do maracujazeiro como planta ornamental.

ORIGEM

O híbrido BRS Estrela do Cerrado (N.Ref. RNC-MAPA 21717) foi obtido a partir do cruzamento entre as espécies silvestres *Passiflora coccinea* Aubl., de flores vermelhas (acesso CPAC MJ-08-01), e *Passiflora setacea* DC., de flores brancas (acesso CPAC MJ-12-03). Após a obtenção das progênies, selecionaram-se as plantas produtoras de flores maiores, com cores mais atrativas e mais tolerantes às doenças nas condições do Planalto Central.

CARACTERÍSTICAS

Apresenta produção de grande quantidade de flores com diâmetro de aproximadamente 12 cm, brácteas esverdeadas, pétalas e sépalas vermelhas com as bases brancas, com larguras de 1,4 cm, coroa com 6 cm de diâmetro com anel da câmara nectífera branco e fimbrias brancas e alongadas (2,5 cm de comprimento). As flores apresentam estigmas e estiletos rosados, ovários, filetes e anteras verdes. Apresenta florações contínuas com picos de junho a novembro nas condições do Distrito Federal e tem mostrado resistência às principais doenças do maracujazeiro, especialmente àquelas causadas por patógenos de raízes.

Produzem poucos frutos em condições naturais por possuírem androginóforos longos, não permitindo a polinização por insetos, mas, se as flores forem polinizadas manualmente, pode-se obter maiores quantidades de frutos, os quais são pequenos e muito ácidos, podendo ser utilizados para sucos.

REGIÃO DE ADAPTAÇÃO

Com base nos locais de origem das espécies genitoras, há indicadores da adaptação do híbrido ornamental em altitudes de 250 m a 1100 m, latitude de 9° a 14° e plantio em qualquer época do ano (quando irrigado) em diferentes tipos de solo.

RECOMENDAÇÕES

O híbrido BRS Estrela do Cerrado é uma alternativa interessante para o mercado das plantas ornamentais, seja para o cultivo em vasos, seja para a composição de jardins, sobre muros e pérgulas, bem como para a ornamentação de parques e construção de borboletários.

